

# Tradição e modernismo convivem no Garcia

Situado num morro, com acessos fáceis, seus moradores vivem tranquilos e alheios ao agito da cidade

Geograficamente ele está situado em um morro com acesso pelo Campo Grande ou pelas avenidas Centenário e Garibaldi. Muita tranquilidade é o modo como os milhares de habitantes levam a vida diariamente de forma a quase ignorar os agitos rotineiros verificados em outros bairros, Garcia. Dividido em duas partes totalmente distintas, antiga e moderna, o lugar é considerado pelos próprios moradores como sendo uma província. A tradição de fazer o melhor em matéria de carnaval dá ao bairro um clima todo especial onde ainda é possível registrar cenas de pessoas conversando nas calçadas, jogando dominó ou mesmo participando de uma roda de samba debaixo de árvores frondosas que decoram as ruas e são mantidas ao longo dos anos.

No Garcia os moradores andam pelas ruas sem pressa dando a impressão da inexistência de qualquer compromisso com horário marcado. Passeio. É isso que a comunidade faz principalmente nos fins de semana onde as visitas, aos vizinhos, fazem parte do calendário de obrigações. Quase não existem queixas ou reclamações da comunidade que já está acostumada com a lentidão no processo de crescimento do bairro que evoluiu bastante nos últimos dez anos. A vida é pacata mas nem por isso monótona, pois a existência de mais de cem bares localizados nas



Foto: Raimundo A. Silva

avenidas e ruelas, que chegam a fervilhar não só durante a noite como também registram grande movimento na parte do dia, principalmente à tarde, agita o ambiente quase sempre até o dia clarear.

A Fazenda Garcia é a parte antiga do bairro e é lá que estão os moradores de mais de quatro décadas residindo praticamente nas mesmas casas e que não fazem a mínima questão de mudar de ambiente. Isso aqui é um paraíso, disse Joel Lima, o Joca como é conhecido. "nós achamos, prossegue, que o bairro do Garcia está passando por uma fase boa porque continua como se fosse uma província e estamos acostumado a conviver junto com as outras pessoas nesse local". Joca reside na rua Prediliano Pitta, a rua principal da parte antiga do bairro, desde 1952, e apesar dos 63 anos de idade, não está tão exigente. Tudo está bom no Garcia, na opinião dele, com exceção da falta de farmácias (só existem duas).

Na Fazenda Garcia as casas são humildes e mesmo com o passar do tempo as reformas não são tão ousadas e extravagantes. O verde é predominante em todo o bairro e as árvores, na medida do possível, são conservadas, dando um colorido especial principalmente na rua Prediliano Pitta. Um lugar acolhedor e que geralmente tem movimento, seja de dia ou de noite, é a Praça

Marquês de Olinda, no fim de linha da Fazenda Garcia, onde as pessoas se reúnem para conversar, tomar cerveja e planejar, entre outras coisas, o Carnaval do ano seguinte. E neste lugar onde quase sempre estão reunidos os organizadores de blocos carnavalescos do bairro.

No Garcia "moderno" a agitação é o fator principal nos dias úteis. Quem, na medida do possível, não evita enfrentar o trânsito do bairro entre onze e meia da manhã e uma e meia da tarde? A concentração de serviços prestados entre o Teatro Castro Alves e a rua dos Artistas, onde termina o rol de colégios particulares, é grande e a agitação é maior ainda. A moradia na parte moderna é sofisticada e para pessoas de classe alta que residem em prédios luxuosos e com todos os dispositivos de segurança necessários para garantir a tranquilidade. Completamente diferente do Garcia "antigo", os moradores mais próximos do centro não desfrutam do bem-estar em poder conversar nas calçadas ou mesmo trocar idéias com os vizinhos.